Atuando há 57 anos no Brasil, ONG ChildFund destaca Vitória da Conquista como número 1 em Escuta Protegida

Date : 23-11-2023

O município de Vitória da Conquista, referência para o Brasil no cuidado e proteção de criança e adolescentes, estuda a possibilidade de firmar uma parceria com o ChildFund Brasil, organização que atua desde 1966 na promoção e na defesa dos direitos da criança e do adolescente, para que alunos e pais de alunos da Rede Municipal de Ensino participem de cursos que visam fortalecer os laços familiares e a proteção infantojuvenil. A ONG aponta o município como número 1 em Escuta Protegida.

Para tratar desse assunto, a prefeita Sheila Lemos recebeu nesta quinta-feira (23), a presidente do Conselho de Administração do ChildFund Brasil, Elisabete Waller, e do vice-presidente, Luiz Alexandre Araújo, acompanhado de Victor Dutra, coordenador executivo do Hub Conquista. Na oportunidade, ficou agendada uma reunião de trabalho com o secretário municipal de Educação (Smed), Edgard Larry, e um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), para agilizar as tratativas.

“Essa é uma ONG que tem um trabalho no Brasil, especialmente no Nordeste, que já atua na vizinha cidade de Anagé e veio conhecer o nosso trabalho em atenção à criança e ao adolescente, porque somos referência em todo o país. E nós vamos tratar de uma parceria também com a ChildFund para que a gente consiga abraçar ainda mais todas as nossas

crianças e fazer com que elas sejam protegidas e que tenham um futuro melhor em nossa cidade”, sintetizou a prefeita.

Elisabete Waller revelou que, por meio do atual diretor da ChildFund Brasil, Mauricio Cunha, já conhecia o exemplo de Vitória da Conquista com relação à escuta protegida. Maurício informou aos conselheiros da organização que o município é **o número um do Brasil** em Escuta Protegida e que, quando foi secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, usava Vitória da Conquista como exemplo para o Brasil.

“Vitória da Conquista é uma referência na questão da proteção da criança, onde vocês têm um trabalho lindo. Acho que o município tem uma preocupação muito grande no que tange a proteção da criança e isso converge com o trabalho do Child Fund, que trabalha a proteção da criança de forma intensa também, então foi um prazer ter conversado com a nossa prefeita Sheila, que tem esse cuidado com a criança, assim como nós temos também”, disse a representante do ChildFund Brasil.

Sobre a parceria, Elisabete explicou que essa foi a primeira tratativa. “Foi um prazer estar aqui e estaremos estreitando os laços e futuramente vamos ter essa parceria”. Segundo a conselheira, a cooperação se dará na ministração de dois cursos da ChildFund: um de parentalidade lúdica, que ensina como pais e filhos podem brincar e assim criarem vínculo, e um que ensina como crianças e adolescentes podem buscar proteção.

Outra frente de atuação é o projeto Gold, que trabalha o empoderamento social feminino. “Fazemos um trabalho integrado, oferecendo formação aos pais e procurando inclusive fomentar a economia local também. A gente quer que as crianças e adolescentes tenham um desenvolvimento integral”, completou o conselheiro Luiz Alexandre.

Victor Dutra agradeceu a prefeita por abrir sua agenda. “É bom para a instituição conhecer as políticas públicas desenvolvidas pelo município. Obrigada por sua sensibilidade, prefeita. Espero que dê certo essa parceria”, desejou o intermediador do encontro. Os representantes da ChildFund Brasil participam nesta tarde do evento "Diálogos sobre projetos que transformam", promovido pelo Hub Conquista, na sede do centro de inovação.

ChildFund Brasil - Fundado em 1966, com sede nacional em Belo Horizonte (MG) e presente em sete estados brasileiros (Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Piauí e São Paulo), o ChildFund Brasil tem como objetivo a garantia dos direitos da criança e do adolescente e que elas alcancem o seu potencial. A organização, que faz parte de uma rede internacional associada ao ChildFund International, está presente em 24 países e que gera impacto positivo a 16,2 milhões de crianças e suas famílias, tendo como principal meio de arrecadação o apadrinhamento.